

**Embrapa**

*Pecuária Sudeste*

**ABCCAN**

*Associação Brasileira de  
Criadores de Canchim*

***Resumos dos Trabalhos  
apresentados na  
IV CONVENÇÃO NACIONAL DA  
RAÇA CANCHIM***

*Editado por:*

*Maurício Mello de Alencar  
Edison Beno Pott  
Carlos Roberto de Souza Paino  
Pedro Franklin Barbosa  
Rogério Taveira Barbosa  
Rui Machado*

***São Carlos, 02 de Junho de 2000***

## **Embrapa Pecuária Sudeste**

Exemplares desta publicação podem ser solicitados à:

### **Embrapa Pecuária Sudeste**

Rodovia Washington Luiz, km 234 - Telefone (0xx16) 261-5611

Fax (0xx16) 261-5754

Caixa Postal 339

13560-970 São Carlos, SP

e-mail: [sac@cppse.embrapa.br](mailto:sac@cppse.embrapa.br)

home page: <http://www.cppse.embrapa.br>

Tiragem: 2000 exemplares

### **Equipe de Apoio:**

Embrapa Pecuária Sudeste

Emília Maria Pulcinelli Camarnado

Maria Cristina Campanelli Brito

Sônia Borges de Alencar

Associação Brasileira de Criadores de Canchim

Mauro de Castilho Filho

CIP – Catalogação-na-Publicação

Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP.

**CONVENÇÃO NACIONAL DA RAÇA CANCHIM, 2000, São Carlos-SP. Resumos dos apresentados na IV Convenção Nacional da Raça Canchim / editado por: Maurício Mello de Alencar, Edison Beno Pott, Carlos Roberto de Souza Paino, Pedro Franklin Barbosa, Rogério Taveira Barbosa, Rui Machado. São Carlos: Embrapa Pecuária Sudeste/São Paulo: ABCCAN, 2000. 43p.; 21 cm.**

1. Gado de corte - Gado Canchim - Convenção. I. Pott, Edison B, II. Paino, Carlos Roberto Souza. III. Barbosa, Pedro Franklin. IV. Barbosa, Rogério Taveira. V. Machado, Rui. VI. Embrapa Pecuária Sudeste. VI. Título.

CDD: 636.123

© EMBRAPA-2000

## CARACTERÍSTICAS DE CARÇAÇA DE MACHOS NÃO-CASTRADOS DE DIFERENTES GRUPOS GENÉTICOS PARA PRODUÇÃO DO BOVINO JOVEM<sup>1</sup>

Geraldo Maria da Cruz<sup>2</sup>, Rymer Ramiz Tullio<sup>2</sup>, Sérgio Novita Esteves<sup>2</sup>, Maurício Mello Alencar<sup>2</sup>

Este estudo objetivou obter o peso ótimo de abate de machos cruzados não-castrados aos 15-18 meses de idade, atendendo a padrões estabelecidos pela Associação Brasileira do Novilho Precoce (ABNP) e também baseando-se nas características de carcaça. O trabalho foi desenvolvido na Embrapa Pecuária Sudeste, com um total de 215 animais cruzados 3/8 Blonde d'Aquitaine + 5/8 Nelore e 1/2 Blonde d'Aquitaine + 1/2 Nelore (BN), 1/2 Canchim + 1/2 Nelore (CN), 1/2 Limousin + 1/2 Nelore (LN) e 1/2 Piemontês + 1/2 Nelore (PN) e puros Canchim (CA) e Nelore (NE) nos anos de 1994, 1995 e 1997, sendo que cada grupo genético (GG) participou em dois anos, exceto BN, que foram confinados nos três anos. Lotes de seis animais de cada GG foram alocados nos tratamentos (TRAT) que são os pesos de abate de 400 (I), 440 (II) e 480 kg (III), exceto nos bovinos NE, em que foram de 380, 410 e 440 kg. Os pesos vivos de abate, em jejum de 16 h, foram obtidos na Embrapa e os pesos de carcaça quente e os cortes (traseiro especial, dianteiro com 5 costelas e ponta de agulha) da carcaça resfriada foram obtidos no frigorífico. O traseiro especial esquerdo (TEE) de cada animal foi dividido entre a 12ª e 13ª costela para a medição da área do músculo *longissimus dorsi* (AOL) e da espessura de gordura externa (EGAOL). De maneira geral, foi possível abater animais aos 15,4; aos 16,8 e aos 18,2 arrobas de peso de carcaça quente aos 15,3; aos 16,0 e aos 16,7 meses de idade, para os TRAT I, II e III, respectivamente, considerando a média obtida para os animais da raça Canchim e os cruzados BN, CN, LN e PN. Já os animais da raça Nelore foram abatidos com 14,1; 14,6 e 15,2 arrobas aos 16,4; aos 17,2 e aos 17,5 meses de idade. A maioria dos animais Nelore não atingiu os pesos previstos para abate de 410 kg (II) e 440 kg (III), em razão do baixo ganho de peso (1,11 kg/dia) e do baixo peso vivo na entrada do confinamento (214 kg). As médias de rendimento de carcaça quente (57,2; 57,7 e 58,3%) e fria (56,8; 57,2 e 57,6%), para os TRAT I, II e III, respectivamente, aumentaram com os incrementos dos pesos de abate. As percentagens de traseiro especial foram 47,8; 47,5 e 46,9% e as de traseiro total foram 60,9; 60,6 e 60,3%, dentro dos padrões exigidos pelo mercado. As médias da AOL foram 31,3; 30,7 e 30,1 cm<sup>2</sup>/100 kg de carcaça para os TRAT I, II e III, respectivamente, demonstrando que os animais possuíam conformação adequada para produção de carne. As médias estimadas da EGAOL das carcaças foram 2,4; 3,0 e 3,7 mm para os TRAT I, II e III, respectivamente, dentro dos padrões de classificação do "novilho precoce". Concluiu-se que os animais da raça Nelore possuem limitação de peso de carcaça quente para serem classificados como "novilho precoce" aos 15-18 meses de idade, enquanto que os cruzados com 18 arrobas alimentados com dieta alta em energia em confinamento geralmente atingem padrões de gordura escassa ou mediana.

<sup>1</sup>Trabalho adaptado de CRUZ et al., 1995 (In: *Reunião da Sociedade Brasileira de Zootecnia*, 32, 1995, Brasília. SBZ. Brasília:SBZ, 1995. p. 223-225), CRUZ et al., 1996 (In: *Reunião da Sociedade Brasileira de Zootecnia*, 33, 1996, Fortaleza. SBZ. Fortaleza:SBZ, 1996. p. 203-205) e CRUZ et al., 1998 (In: *Reunião da Sociedade Brasileira de Zootecnia*, 35, 1998, Botucatu. SBZ. Botucatu:SBZ, 1998. p. 665-667).

<sup>2</sup>Pesquisador da Embrapa Pecuária Sudeste